



III ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“A geografia presencial em retomada: diálogos e debates”

09 a 13 de agosto de 2022 – Três Lagoas/MS

O JOGO BANCO IMOBILIÁRIO COMO FORMA DE LINGUAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Alan da Silva Neves
Melissa Pereira Oliveri

- () Resumo expandido
- () Projeto de pesquisa
- (X) Relato de experiência

EIXO TEMÁTICO

- () Dinâmica Ambiental e Planejamento
- () Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo
- (X) Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Práticas Pedagógicas

RESUMO: A atividade “PET na escola” é realizada pelo grupo PET Geografia com o intuito de aproximar os estudantes de graduação com atividades de ensino e extensão, tradicionalmente os integrantes do grupo PET propõem uma aula com alunos do ensino fundamental e médio de uma escola pública da rede estadual, sobre uma temática relevante da geografia, em razão da pandemia de Covid-19 essa atividade foi realizada de modo remoto. Em razão da volta do ensino presencial foi possível a realização dessa atividade de forma adaptada ao Estágio Orientado em Geografia da UFMS/CPTL, Para isso, foi apresentado o jogo “Banco Imobiliário da cidade de Três Lagoas - MS”, uma adaptação do “Banco Imobiliário” convencional, feito pelo grupo PET-Geo UFMS/CPTL, voltado para o tema de especulação imobiliária, para os alunos do 9º ano do ensino fundamental da escola Luiz Lopes de Carvalho.

Palavras-chaves: Especulação Imobiliária; Banco Imobiliário e Ensino de Geografia.

1) INTRODUÇÃO

O presente relato evidencia a experiência de apropriação de outras formas de linguagens, não convencionais, a fim de mediar o conteúdo de geografia para alunos do 9º ano, em um contexto de escola pública.

A atividade se deu a partir do Estágio Orientado em Geografia – Licenciatura, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPTL) com a colaboração do PET-Geografia (CPTL), grupo do Programa de Educação Tutorial em que nós fazemos parte.

Durante a pandemia de covid-19, muitas atividades acadêmicas e escolares foram prejudicadas. Em diversos planejamentos do grupo PET-



III ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“A geografia presencial em retomada: diálogos e debates”

09 a 13 de agosto de 2022 – Três Lagoas/MS

Geografia (CPTL), constava a atividade “PET na escola”, em que os PETianos faziam parcerias com as escolas para falar da universidade, do curso de geografia, do próprio PET-Geo, além de dar aulas e se apropriar de atividades lúdicas – como jogos, elaborados pelo próprio PET-Geo (mas não somente)

O “PET na escola” foi uma das atividades mais afetadas nesse recorte espaço-temporal de um contexto pandêmico, já que as relações eram essencialmente presenciais. Logo, com o retorno das aulas, e com as atividades necessárias para o estágio, nós vimos uma oportunidade de retomar essa atividade lúdica, associando uma atividade do PET com o estágio em Geografia, de maneira que o aluno tenha a:

oportunidade de produzir o conhecimento de forma espontânea, criativa, principalmente significativa, diferenciando-se dos sistemas escolares convencionais, possibilitando-os a compreensão do conteúdo e conceitos da geografia de forma que possam contextualizá-lo com a realidade vivida no cotidiano, pois jogando, os alunos também podem compreender e assimilar diferentes categorias e conceitos geográficos (LUIZ, et al., 2014, p.238).

O conteúdo mediado era referente a especulação imobiliária, um processo socioespacial onde as diferentes atuações no espaço urbano valorizam diferencialmente uma área para outra, graças a produção social da cidade, na qual todos pagam, porém, a renda é apropriada por poucos. Enquanto a sociedade produz a cidade, a terra vai se valorizando, por um processo especulativo. “O processo especulativo acirra as desigualdades sociais no âmbito da moradia e nega o Direito à Cidade, à luz da teoria de Lefebvre (1991), de parte significativa da população” (BARATELLI e MILANI, 2019, p.75).

Esse é um processo espacial muito marcante no município de Três Lagoas – MS, que gera diversas problemáticas socioespaciais, a exemplo da segregação socioespacial, que se trata de

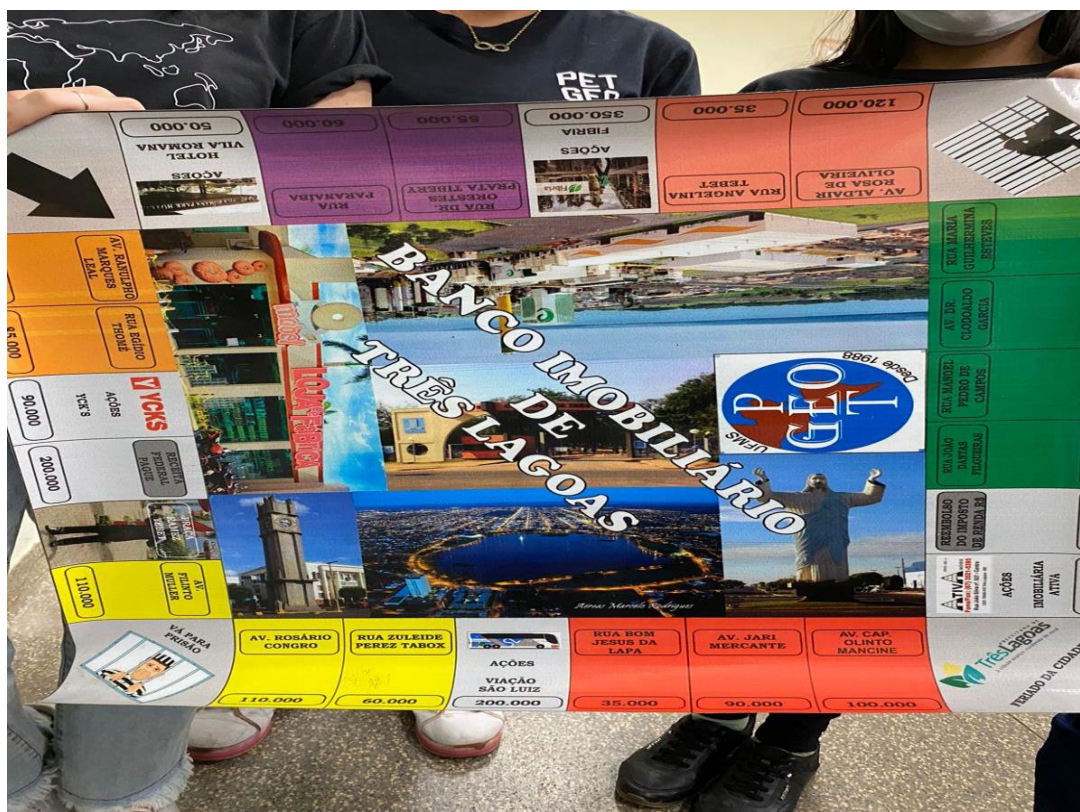
um fenômeno causado pela supervalorização da terra urbana e pela especulação imobiliária, que segundo Corrêa (1993, p.62) “os espaços das classes sociais estão fragmentados baseados na divisão social”, ou seja, pessoas com poder aquisitivo menor são afastadas involuntariamente das áreas centrais para as áreas periféricas, pois não dispõem de renda suficiente para pagar os valores definidos pelo mercado imobiliário (LUIZ, et al., 2014, p.236).

O jogo proposto aos alunos foi o Banco Imobiliário de Três Lagoas – MS, um material produzido pelo PET Geografia da UFMS – CPTL. O intuito do jogo é os alunos perceberem de forma lúdica o processo de monopolização dos territórios (concentração de riqueza e manipulação) e da especulação imobiliária. O fato do jogo ser reformulado para a cidade de Três Lagoas, possibilita que, além da assimilação do conteúdo em si – que é a especulação imobiliária e suas

consequências – os alunos também pudessem ser inseridos na realidade, já que os mesmos moram em Três Lagoas – MS.

Trata-se de um jogo de tabuleiro (que será exposto na imagem a seguir), contendo bairros da cidade de Três Lagoas disponíveis a venda, conforme o jogador “cai” nesses terrenos ele pode comprar, a partir da compra, quem cair sobre o mesmo bairro comprador deve pagar aluguel, e conforme constrói casinhas, o aluguel sobe. O intuito do jogo é a monopolização do território, quem conquista mais território, quem mais monopoliza, tem mais controle do jogo, e consequentemente, vence. Além disso, o jogo conta com locais de sorte e de azar que representam a vida cotidiana.

Figura 1 Imagem Banco imobiliário



Fonte: Arquivos PET-Geografia, 2022.

2) DESENVOLVIMENTO/RESULTADOS

Para a aplicação da atividade, além de nós dois (que somos PETianos e estagiários), contamos com mais duas PETianas convidadas e com o professor supervisor do estágio, que é um PETiano egresso. Antes de iniciar a realização da atividade comunicamos a coordenadora do ensino fundamental da escola,

que apoiou a atividade e pediu para que mais atividades dessa forma fossem realizadas.

Ao chegarmos na sala de aula, descrevemos a atividade, como seriam suas etapas, e pedimos para que os alunos se dividissem em grupos de até 5 participantes. Alguns alunos não quiseram jogar, então o professor orientou que entrassem em um dos grupos para apenas observar o jogo, assim não ficariam excluídos da atividade.

Antes de dar início de fato a atividade, iniciamos uma breve mediação do conteúdo a respeito da especulação imobiliária, a partir de questões introdutórias, visando detectar o conhecimento prévio dos alunos. Logo após, demos continuação a mediação do conteúdo a respeito da especulação imobiliária e suas consequências.

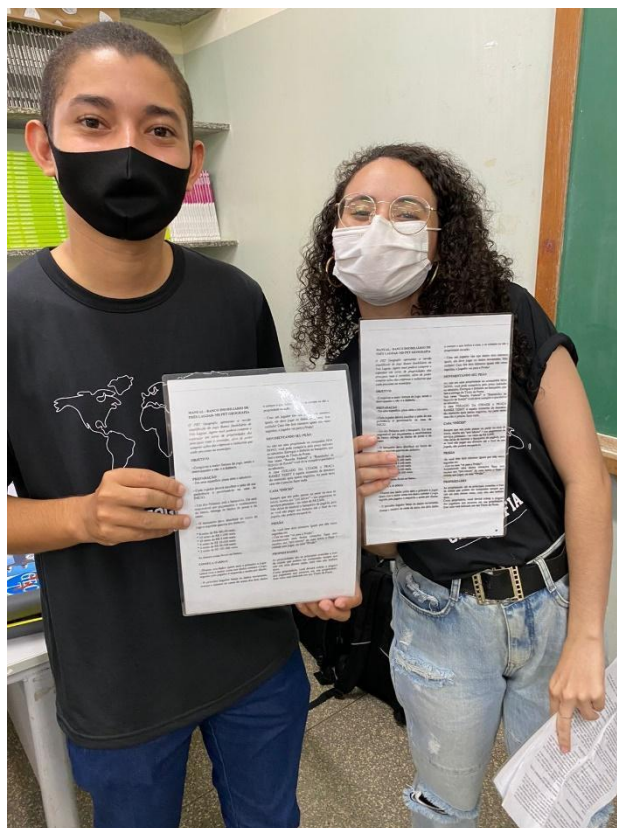
Figura 2 Alunos organizados em grupos



Fonte: Arquivo PET-Geografia, 2021.

O primeiro passo foi questionar aos alunos se já haviam jogado o banco imobiliário convencional, grande parte dos alunos nunca tinham jogado. Devido a isso, explicamos passo a passo aos alunos e lemos as regras, que foram impressas para que os alunos não precisassem copiar, conforme demonstra a Figura 03

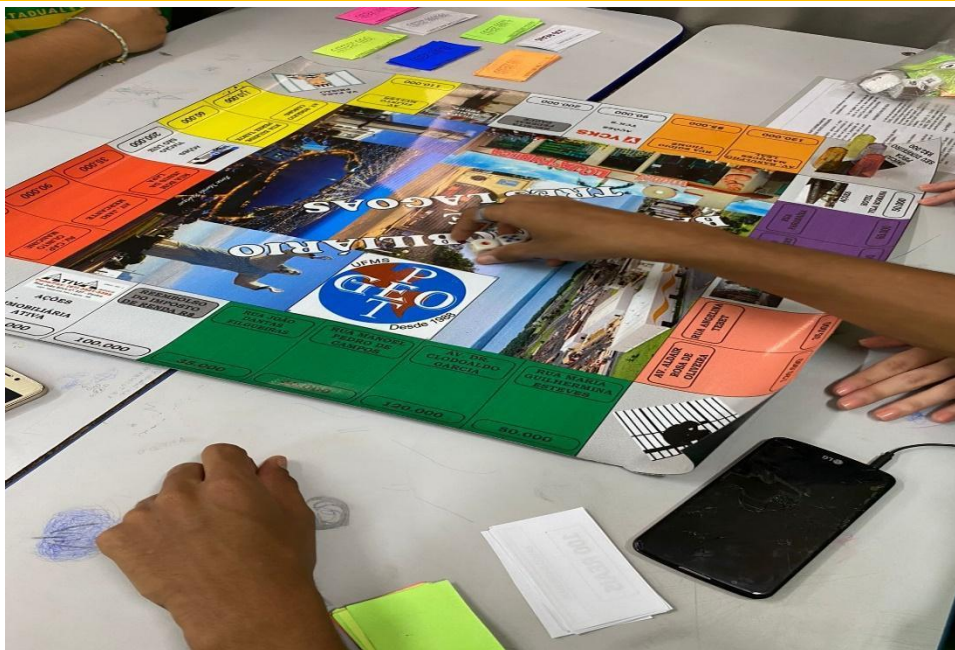
Figura 3 Apresentação e leitura das regras do jogo



Fonte: Arquivos PET-Geografia, 2022.

Posteriormente, entregamos as regras e os tabuleiros aos grupos, e eles deram início ao jogo. Deixamos explícito que o intuito do jogo era a monopolização, processo que gera a especulação imobiliária. Alguns alunos – sobretudo os que nunca haviam jogado o Banco Imobiliário convencional – tiveram mais dificuldades. Por isso, nos dividimos, onde cada responsável pela atividade (nós estagiários, as PETianas convidadas, e o professor supervisor), ficava junto com o grupo para dar suporte. Além disso, os alunos que já tinham familiaridade com o jogo também auxiliaram, sendo eles os responsáveis pelas partes mais complexas do jogo, como o “banco”, etapa do jogo na qual o estudante fica responsável pela distribuição e circulação de todo o dinheiro fictício do jogo.

Figura 4 Alunos participando do jogo



Fonte: Arquivo PET-Geografia, 2021.

No geral, a atividade foi exitosa. Os alunos se divertiram, ao mesmo tempo em que assimilaram o conteúdo. Além disso, conseguiram se inserir na realidade espacial, ao identificar os bairros e estabelecimentos apresentados no jogo.

3) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa atividade teve como finalidade mediar o conteúdo – aos alunos do ensino fundamental, em um contexto de escola pública, no estado de Mato Grosso do Sul – a respeito da especulação imobiliária de uma forma lúdica, em vista que o tema pode ser um pouco complexo, e através da adaptação do jogo para a mesma cidade em que os alunos vivem, favoreceu a compreensão da realidade totalizada, além de estar contribuindo para a divulgação do Programa de Educação Tutorial nas escolas públicas da rede estadual do Mato Grosso do Sul, sendo esta transmissão de conhecimento um dos objetivos do PET Geografia, ao mesmo tempo em que servia como atividade para o estágio, logo, como experiência em sala de aula para nós, futuros professores de Geografia.

A atividade foi concluída com êxito, os alunos conseguiram perceber o processo de especulação imobiliária de forma satisfatória, ao mesmo tempo divertida. O tabuleiro do banco imobiliário utiliza imagens da cidade de Três Lagoas, aproximando o conceito com a realidade vivida dos alunos, com eles se mostrando participativos do processo, fazendo perguntas e assimilando o conteúdo com experiências pessoais.

Por fim, podemos destacar que essa atividade propiciou um amadurecimento intelectual dos Petianos participantes, contribuindo para uma vivência em sala de aula e também a construção de uma autonomia acadêmica, baseada no trabalho coletivo.



III ENCONTRO REGIONAL EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO GEÓGRAFO – ERCOGeo

“A geografia presencial em retomada: diálogos e debates”

09 a 13 de agosto de 2022 – Três Lagoas/MS

4) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARATELLI, A. E. Santos; MILANI, P. H. A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA VERSUS O ACESSO A HABITAÇÃO: TEMOS QUE FAZER A LUTA PELA TERRA, A LUTA PELA MORADIA. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros**, Três Lagoas, v. 15, n. 30, p. 72-96, 2019.

LUIZ, L. F.; CAVALCANTE, J. A. D.; CARVALHO, S. M. de S.; ARANHA-SILVA, E. BANCO IMOBILIÁRIO: O USO DO JOGO PARA COMPREENDER A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA URBANA A. **Revista Interdisciplinar de Educação do Campus de Três Lagoas/MS/Ufms, Três Lagoas**, v. 1, p. 235-242, 2014.